Fundo Amazônia

(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES)

Demonstrações Financeiras Referentes ao Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011 e Relatório dos Auditores Independentes

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Deloitte Touche Tohmatsu
Av. Pres. Wilson, 231
22º, 25º e 26º andares
20030-905 - Rio de Janeiro - RJ
Brasil

Tel.: +55 (21) 3981-0500
Fax: +55 (21) 3981-0600
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Administrador do
Fundo Amazônia
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES)
Rio de Janeiro – RJ

Examinamos as demonstrações financeiras do Fundo Amazônia ("Fundo"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ele determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Fundo para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Fundo. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração do Fundo, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

"Deloitte" refere-se à sociedade limitada estabelecida no Reino Unido "Deloitte Touche Tohmatsu Limited" e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma pessoa jurídica independente. Acesse www.deloitte.com/about para uma descrição detalhada da estrutura jurídica da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e de suas firmas-membro.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Amazônia em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011609/O-8 "F" RJ

Marcelo Cavalcanti Almeida
Contador
CRC 1RJ 036.206/O-5

FUNDO AMAZÔNIA

(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES)

BALANÇO PATRIMONIAL
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2011	2010
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	41.200	85.994
Total do Ativo		41.200	85.994
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Recursos de projetos	5	39.934	84.394
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Superávit acumulado		1.266	1.600
Total do passivo e do patrimônio líquido		41.200	85.994

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDO AMAZÔNIA
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2011	2010
RECEITAS			
Receita de doações para investimentos	5	59.740	11.106
Receita de doações para custeio	4	219	1.687
Receita financeira	4	8.344	5.244
DESPESAS			
Despesas com doações para investimento	5	(59.740)	(11.106)
Despesas com remuneração de recursos de projetos	5	(8.184)	(5.086)
Despesas administrativas	6	(713)	(1.350)
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(334)	495

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDO AMAZÔNIA
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de reais)

	Superávit acumulado
Saldo em 31 de dezembro de 2009	1.105
Superávit do exercício de 2010	495
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.600
Déficit do exercício de 2011	(334)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.266

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDO AMAZÔNIA
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2011	2010
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Superávit /Déficit do exercício		(334)	495
Despesa com remuneração de recursos de projetos	5	8.184	5.086
Remuneração sobre antecipação de recursos pelo BNDES		-	(143)
Recursos oriundos das atividades operacionais		7.850	5.438
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recursos captados para projetos	5	7.096	54.557
Recursos aplicados em projetos	5	(59.740)	(11.106)
Recursos oriundos de atividades de financiamentos		(52.644)	43.451
AUMENTO / REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(44.794)	48.889
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		85.994	37.105
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	41.200	85.994
AUMENTO / REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(44.794)	48.889

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDO AMAZÔNIA
(Administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO DE ATIVIDADES

O Fundo Amazônia, criado pela Resolução BNDES nº 1.640, de 3 de setembro de 2008, tem por finalidade captar doações para investimentos não reembolsáveis em ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento, e de promoção da conservação e do uso sustentável das florestas no bioma amazônico, nos termos do Decreto nº 6.527, de 1º de agosto de 2008.

O Fundo Amazônia apoia projetos nas seguintes áreas:

- Gestão de florestas públicas e áreas protegidas;
- Controle, monitoramento e fiscalização ambiental;
- Manejo florestal sustentável;
- Atividades econômicas desenvolvidas a partir do uso sustentável da floresta;
- Zoneamento ecológico e econômico, ordenamento territorial e regularização fundiária;
- Conservação e uso sustentável da biodiversidade; e
- Recuperação de áreas desmatadas.

O Fundo Amazônia é gerido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, que também se incumbe da captação de recursos, da contratação e do monitoramento dos projetos e ações apoiados.

O Fundo Amazônia conta com um Comitê Orientador - COFA, com a atribuição de determinar suas diretrizes e acompanhar os resultados obtidos.

O Fundo Amazônia começou a operar efetivamente em 9 de outubro de 2009, mediante recebimento de recursos de doação.

O Fundo Amazônia não possui personalidade jurídica própria, sendo as suas transações escrituradas em contas específicas da contabilidade do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem fins lucrativos, em conformidade com a NBC – 10.19 (Norma Brasileira de Contabilidade), aprovada pela Resolução nº 877, de 18 de abril de 2000, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e aplicação financeira de liquidez imediata e com insignificante risco de variação no valor de mercado. Essas aplicações estão classificadas como títulos e valores mobiliários para negociação e são contabilizadas pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos no período, e ajustadas ao valor de mercado, e estão classificadas no ativo circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado.

Recursos de Projetos

Refere-se ao saldo de doações recebidas ainda não aplicados em projetos. Conforme o Decreto 6.527 de 1º de agosto de 2008, somente 97% dos recursos recebidos são destinados a projetos. Os valores são registrados no passivo, uma vez que os mesmos não resultam em aumento ou redução do Patrimônio Líquido da Entidade, tendo em vista que o Fundo é apenas o agente arrecadador e repassador para execução dos projetos.

Doações para custeio e Despesas Administrativas

Conforme § 3º do artigo 1º do Decreto 6.527/2008, o BNDES deve segregar a importância equivalente a 3% do valor das doações para cobertura de seus custos operacionais e das despesas relacionadas ao Fundo Amazônia. A parcela das doações para custeio é contabilizada como receita do período quando efetivamente recebida. As despesas administrativas são contabilizadas pelo regime de competência.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

O Fundo optou pela metodologia indireta na apresentação desta demonstração. Os recursos recebidos de projetos foram tratados como atividades de financiamento, tendo em vista que o Fundo apenas atua como agente arrecadador e repassador destes recursos.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

São compostos da forma que segue:

	2011	2010
Recursos não aplicados (*)	3	6.647
Aplicação financeira	41.197	79.347
Fundo Gaia	39.934	77.949
BNDES	1.263	1.398
Total	41.200	85.994

(*) O Fundo mantêm uma média de R$3 (três mil reais) em conta corrente, não aplicados, para eventuais despesas administrativas debitadas pelo BNDES. Em 2010, a conta apresentava o saldo de R$6.647 (seis milhões, seiscentos e quarenta e sete mil reais), referente à doação recebida pelo KFW em 31 de dezembro de 2010, que permaneceu na conta corrente bancária até 03 de janeiro de 2011.

Conforme o Decreto 6.527 de 01 de agosto de 2008, o percentual de 97% das doações recebidas é destinado à aplicação em projetos. O Fundo segrega estes recursos em conta de investimento específica. Os recursos estão aplicados no Fundo Exclusivo Gaia, gerido pelo Banco do Brasil DTVM, lastreados em títulos públicos e são remunerados com base no índice de rendimento do Fundo Gaia.

Segue abaixo a movimentação de Caixa e Equivalentes de Caixa:

	2011		
	Total	Recursos para projetos (Fundo Gaia)	Recursos para custeio
Saldo em 31 de dezembro de 2010	85.994	84.394	1.600
Rendimento	8.344	8.184 (*)	160
Despesa Administrativa	(713)	-	(713)
Recursos Liberados	(59.740)	(59.740)	-
Doação recebida da Petrobrás	7.315	7.096	219
Saldo em 31 de dezembro de 2011	41.200	39.934	1.266

(*) Neste valor constam R$ 11 (onze mil reais) referentes a ajuste de remuneração sobre antecipação dos recursos pelo BNDES, registrado em 2010.

	2010		
	Total	Recursos para projetos (Fundo Gaia)	Recursos para Custeio
Saldo em 31 de dezembro de 2009	37.105	35.989	1.116
Rendimento	5.244	5.099	145
Remuneração sobre antecipação de recursos pelo BNDES	(143)	(143)	
Despesa Administrativa	(1.350)	-	(1.350)
Recursos Liberados	(11.106)	(11.106)	
Doações recebidas do Ministério Norueguês de Relações Exteriores	49.600	48.111	1.489
Doações recebidas do KFW	6.644	6.444	200
Saldo em 31 de dezembro de 2010	85.994	84.394	1.600

5. RECURSOS DE PROJETOS

O saldo de recursos de projetos foram recebidos dos doadores Ministério Norueguês de Relações Exteriores, KFW e Petrobras e se destinam a projetos específicos e vinculados ao objetivo do Fundo Amazônia.

Segue abaixo a movimentação dos recursos de projetos:

	2011
Saldo em 31 de dezembro de 2010	84.394
Rendimentos	8.184
Recursos liberados	(59.740)
Doações recebidas em 2011	7.096
Total	39.934

	2010
Saldo em 31 de dezembro de 2009	36.000
Rendimentos	5.086
Remuneração sobre antecipação de recursos pelo BNDES	(143)
Recursos liberados	(11.106)
Doações recebidas em 2010	54.557
Total	84.394

O montante de R$59.740 em 2011 (R$11.106 em 2010) está registrado em conta de resultado nas rubricas Receita de doações para investimentos e Despesas com doações para investimentos se anulando pelo fato do Fundo Amazônia não ter fins lucrativos.

Os recursos de projetos são remunerados com base no mesmo índice de atualização de caixa e equivalentes de caixa.

Desde o início de suas atividades até 31 de dezembro de 2011, o Fundo da Amazônia recebeu recursos dos seguintes doadores:

Doador	97%	100%
Ministério Norueguês de Relações Exteriores	83.468	86.049
KFW	6.444	6.643
Petrobrás	7.096	7.315
Total	97.008	100.008

Os valores liberados para projetos são apresentados no quadro abaixo:

Beneficiário	Valor do apoio contratado	Valor liberado em 2010	Valor liberado em 2011	Total liberado	Saldo a liberar
Estado do Acre	60.000	-	31.557	31.557	28.443
Município de Alta Floresta/MT	2.781	-	2.352	2.352	429
Estado do Amazonas	20.000	-	1.129	1.129	18.871
Estado do Mato Grosso / Bombeiros / MT	12.625	-	-	-	12.625
Município de Carlinda/MT	1.871	-	1.160	1.160	711
Fundação Amazonas Sustentável (FAS)	19.169	3.999	3.110	7.109	12.060
Fundo DEMA	9.347	-	591	591	8.756
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) / ARPA	20.000	4.999	-	4.999	15.001
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) / KAYAPO	16.900	-	-	-	16.900
Instituto Floresta Tropical (IFT)	7.449	-	1.726	1.726	5.723
Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (IMAZON)	9.736	-	3.577	3.577	6.159
Instituto Ouro Verde (IOV)	5.433	1.335	2.023	3.358	2.075
Município de Marcelândia / MT	669	-	-	-	669
Museu da Amazônia (MUSA)	8.454	-	2.437	2.437	6.017
Município de Porto dos Gaúchos/MT	134	-	121	121	13
Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Pará	15.923	-	3.216	3.216	12.707
Instituto de Conservação Ambiental "The Nature Conservancy do Brasil" (TNC)	16.000	773	6.000	6.773	9.227
Fundação MURAKI/Universidade do Estado do Amazonas (UEA)	4.615	-	741	741	3.874
Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (FADESP) / Universidade Federal do Pará	2.704	-	-	-	2.704
Total	233.810	11.106	59.740	70.846	162.964

6. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Segue abaixo a abertura das despesas administrativas em 2011 e 2010:

	2011	2010
Viagens e Diárias	510	474
Auditoria	113	68
Comitês	8	16
Seminários e Eventos	16	483
Publicidade	55	304
Outras Despesas	11	5
Total	713	1.350

SELMO ARONOVICH
SUPERINTENDENTE DA ÁREA FINANCEIRA

CARLOS FREDERICO RANGEL DE CARVALHO SILVA
Chefe do Departamento de Contabilidade
Contador
CRC-RJ 087956/O-8